



**Certified Tech
Developer**

The Ultimate Degree

Prática Integradora

Relacione cada princípio de teste com sua definição.

1	Não se pode provar que não há defeitos. Ele reduz a probabilidade de defeitos não encontrados no software, mas mesmo se eles não forem encontrados, o processo de teste não é uma demonstração de correção.	A ausência de erros é uma falácia.
2	Não é possível testar tudo, exceto em casos triviais. Em vez de tentar realizar testes exaustivos, devemos utilizar análises de riscos, técnicas de teste e de prioridades para centralizar os esforços do teste.	Testes exaustivos são impossíveis.
3	Para detectar defeitos de forma prematura, as atividades de teste, tanto estáticas quanto dinâmicas, devem ser iniciadas o mais cedo possível no ciclo de vida do desenvolvimento de software para ajudar a reduzir ou eliminar alterações caras.	Teste prematuro economiza tempo e dinheiro.
4	Em geral, um pequeno número de módulos contém a maioria dos defeitos encontrados durante o teste de pré-lançamento, ou é responsável pela maioria das falhas operativas.	Os defeitos são agrupados.
5	Se os mesmos testes forem repetidos inúmeras vezes, eventualmente esses testes não encontrarão mais nenhum novo defeito. E para detectar um novo defeito, é importante revisar e atualizar regularmente os testes e os dados de teste existentes para adaptá-los e potencialmente encontrar mais falhas.	Paradoxo do pesticida.
6	Dependendo do propósito do sistema ou da indústria, diferentes aplicações devem ser testadas diferentemente.	O teste depende do contexto.

7	O sucesso de um sistema não depende apenas de encontrar erros e corrigi-los até que desapareçam, pois pode não haver erros mas surgir outros problemas. Existem outras variáveis que devem ser consideradas no momento de medir o sucesso.	Teste mostra a presença de defeitos e não a sua ausência.
---	--	---